

Governo de Minas inicia Ciclo Formativo do Pacto pela Alfabetização com foco na formação de mais de 30 mil educadores

Seg 17 novembro

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, participou, nesta segunda-feira (17/11), da abertura oficial do Ciclo Formativo do Pacto pela Alfabetização, iniciativa desenvolvida pela [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#) em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação de Minas Gerais (Undime/MG) e integrada ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA).

Voltado para professores e gestores escolares dos anos iniciais do ensino fundamental das redes estadual e das municipais, o ciclo fortalece práticas pedagógicas, apoia a recomposição das aprendizagens e amplia as estratégias voltadas à alfabetização na idade certa. Ao todo, mais de 30 mil educadores em Minas Gerais serão alcançados pelas formações.

□

"O pacto pela alfabetização é um pacto mineiro. É um pacto de escolas municipais e estaduais, é um pacto de pais, de comunidade. É um pacto de cada um de nós para garantir que esses meninos e meninas tenham acesso à educação que merecem. Mas mais do que isso, que eles ainda não sabem que

precisam", disse o vice-governador Mateus Simões.



A abertura ocorre em um momento de destaque para o estado. Em 2024, Minas alcançou 72,07% de crianças alfabetizadas, resultado que representa um avanço significativo em relação aos 59,81% registrados em 2023. O progresso garantiu ao estado a categoria Ouro no Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização.

Desde 2019, os indicadores vêm apresentando crescimento contínuo. Em 2021, o percentual de crianças alfabetizadas ao final do 2º ano era de 43%. Em 2023, subiu para 60%, e, em 2024, chegou a 72,1%, reforçando a efetividade das políticas públicas e o esforço conjunto entre docentes, escolas, municípios e Governo do Estado.



"Hoje damos início a uma etapa fundamental para avançarmos ainda mais na alfabetização das nossas crianças em Minas Gerais. O Ciclo Formativo é uma ação que reforça o compromisso do Estado com a formação continuada dos nossos educadores, e com a garantia de que cada aluno, em cada escola, tenha o direito de aprender na idade certa", ressaltou o secretário de Estado de Educação de Minas Gerais, Rossieli Soares.

"Os resultados que alcançamos em 2024 mostram que estamos no caminho certo, mas também reforçam a responsabilidade que temos de seguir avançando", completou Rossieli Soares.

Ferramentas e políticas para a alfabetização

Durante o evento, foi apresentado o Painel de Alfabetização, plataforma digital inovadora que reúne dados da Avaliação da Fluência, da Avaliação Externa Somativa (2º ano) e da metodologia de cálculo dos níveis de alfabetização do CNCA. A ferramenta permite monitorar resultados, identificar níveis de domínio dos estudantes e subsidiar o planejamento pedagógico das escolas com base em evidências.

Além do Pacto Mineiro pela Alfabetização, instituído pelo Decreto nº 48.939/2024, Minas Gerais mantém ações complementares voltadas ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Entre elas, destaca-se o Projeto de Leitura e Escrita, lançado em 2024, que reúne propostas pedagógicas para ampliar o repertório textual dos estudantes em todos os anos de escolaridade.

Atualmente, a rede estadual conta com mais de 11,3 mil professores regentes de turma e 2,7 mil professores de Educação Física atuando nos anos iniciais do ensino fundamental. Nos anos de alfabetização (1º e 2º anos) estão matriculados 85 mil estudantes.

Investimentos

Desde 2019, o Governo de Minas destinou recursos expressivos ao ensino fundamental. O programa Território da Leitura recebeu R\$ 19,9 milhões, enquanto R\$ 212 milhões foram investidos na modernização das bibliotecas escolares, ampliando acervos literários nas mais de 3,4 mil escolas estaduais. No âmbito do CNCA, o Governo Federal disponibilizou R\$ 66 milhões para ações formativas e aquisição de materiais pedagógicos.